Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MANUTENÇÃO DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM RECÉM-NASCIDOS EM TERAPIA INTENSIVA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO

Relatoria: Higor Pacheco Pereira
Mitzy Tannia Reichembach Danski
Izabela Linha Secco

Autores: Taine Costa
Juliana Szreider de Azevedo
Regiane Queiroz Afonso

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em recém-nascidos (RNs) o dispositivo vascular possui finalidade para fins de diagnóstico e tratamento, pois é comum nas internações que ocorrem com essa população, (ULLMAN et al., 2020). A terapia de infusão deve considerar a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada, específica e apropriada à cada idade (INS, 2021). OBJETIVO: identificar publicações que versam sobre a manutenção de cateteres venosos centrais (CVC) em RNs em unidade terapia intensiva neonatal (UTIN). MÉTODO: Trata-se de um estudo bibliométrico. Realizou-se recorte temporal, sobre o que aborda as publicações referente a manutenção de CVC em RNs em UTIN, entre janeiro de 2018 e junho de 2023. Utilizou-se o portal Biblioteca Virtual de Saúde com a seguinte estratégia de busca: (“Catheterization Central Venous” OR Newborn OR “Intensive Care Units Neonatal” OR Technology OR “Nursing Care” OR “Advanced Practice Nursing” OR “Neonatal Nursing” OR “Evidence-Based Nursing”). O estudo não envolveu sujeitos humanos, pois incorporou os resultados de estudos primários. RESULTADOS: Obteve-se um total de 50 publicações, sendo Texto completo disponível (n=46, 92%), Base de dados internacionais (n=47, 94%), Base de dados nacionais (n=3, 6%). Quanto ao tipo de estudo, predominaram: guia de prática clínica (n=20. 40%), estudo observacional (n=18, 36%), fatores de risco (n=14, 28%), estudo prognóstico (n=9, 18%), estudo de prevalência (n=8, 16%), pesquisa qualitativa (n=7, 14%), estudo de etiologia (n=5, 10%), revisão sistemática (n=4, 8%), ensaio clínico randomizado (n=3, 6%), estudo de avaliação, avaliação econômica em saúde (n=2, 4% respectivamente) e estudo diagnóstico (n=1, 2%). Dentre os Países/regiões que mais publicaram sobre o assunto destaca-se: América do Sul e Brasil (n=5, 10% respectivamente), América do Norte, Ásia e Europa (n=2, 4% respectivamente) e Oceania (n=1, 2%). Há o predomínio do idioma inglês (n=40, 80%), seguido por português (n=10, 20%), espanhol (n=4, 8%) e turco (n=1, 2%). De acordo com o recorte temporal estabelecido pelos autores obtiveram-se o número de publicações em 2018 (n=14, 28%), 2019 (n=13, 26%), 2020 (n=10, 20%), 2021 e 2022 (n=5, 10%) e 2023 (n=3, 6%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Predominou-se estudos internacionais oriundos da América do Sul, proveniente do Brasil e no idioma inglês. Em relação ao tipo de estudo, observa-se baixo o número de estudos de alto nível de evidência e um declínio quanto ao número de publicações sobre a temática.